

Memorando

Data: 10 de março de 2021.

De: Centro de Colaboração para Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

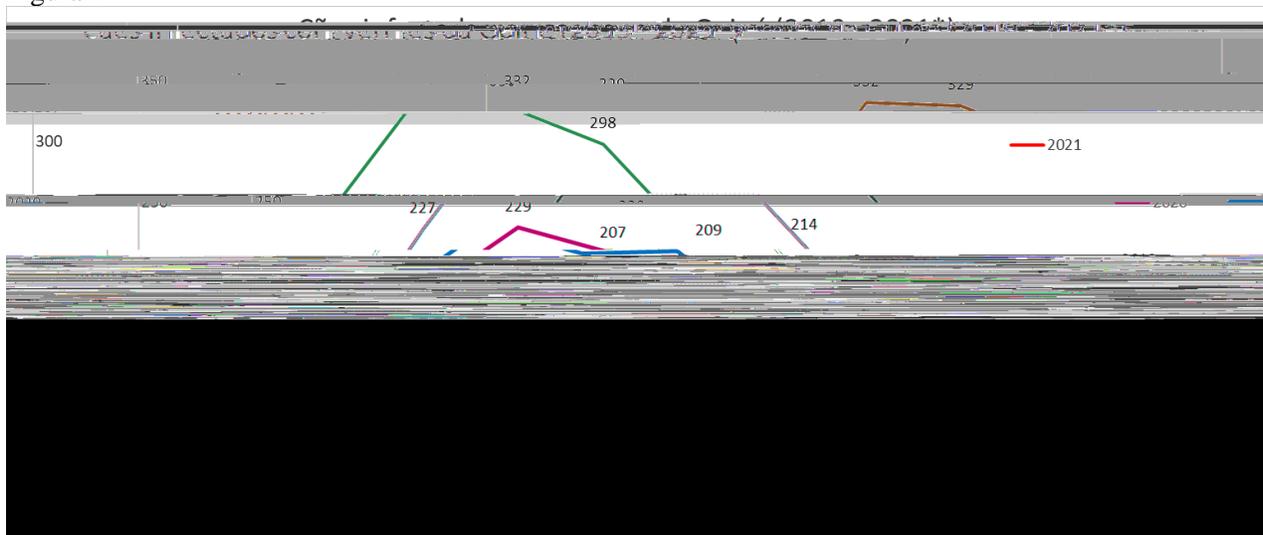
Assunto: RESUMO FINAL DO VERME DA GUINÉ N.º 275

Para: Destinatários

A história tem os olhos em ti.
Lin-Manuel Miranda

CHADE: 83% MENOS INFEÇÕES CANINAS EM JANEIRO -FEVEREIRO DE 2021

Figura 1



*Provisório



A aplicação cada vez mais rigorosa do Programa de Erradicação do Verme da Guiné no Chade (Chad Guinea Worm Eradication Program, CGWEP) de intervenções que se sabe serem eficazes - educando pessoas em áreas em risco, capturando cães com larvas emergentes e direcionando aplicações de abate em áreas de maior risco nos tempos mais importantes - parece estar a compensar. O CGWEP melhorou as taxas de contenção de casos de cães de 74% em 2018 para 84% em 2020 e aumentou a cobertura do Abate de aldeias de alto risco de 19% em 2018 para 59% em 2020. No início de março de 2020, o distinto Dr. Mahamoud Khayal, lançou uma nova estratégia de **captura proativa** de cães em aldeias de alto risco de infeções por verme da Guiné, começando por 118 aldeias que assinalaram 5 ou mais cães infetados em 2019. A estratégia proativa de captura reduziu a exposição de todos os cães nessas aldeias ao risco de infeção e assegurou a captura de alguns cães cujas larvas emergentes poderiam, de outra forma, ter sido ignoradas durante a época de pico de transmissão (ver **Resumo final do verme da Guiné 169**).

O Chade assinalou 44 cães, nenhum humano confirmado (existe um caso humano provisório; amostra enviada para o CDC) e nenhum gato com infeções por verme da Guiné em janeiro-fevereiro de 2021, em comparação com 261 cães, 3 humanos e 5 gatos no mesmo período de 2020. Foram contidos oitenta e dois por cento (82%) das infeções caninas em 2021 (Figura 1).

A Sra. Zuzanna Kucharski juntou-se à equipa do Programa de Erradicação de Vermes da Guiné no Chade enquanto Representante-adjunta do país para o Carter Center no início de fevereiro. A sua posição anterior mais recente foi como Representante de Assuntos Humanitários com os Médicos Sem Fronteiras Internacional. Obteve o seu mestrado em Antropologia com uma especialização em Desenvolvimento Internacional e uma Licenciatura em Desenvolvimento Internacional e Globalização da Universidade de Otava, no Canadá. Bem-vinda Zuzanna!!

A ETIÓPIA ASSINALA UM CASO HUMANO EM WADMARO

O Programa de Erradicação da Dracunculíase na Etiópia (Ethiopia Dracunculiasis Eradication Program, EDEP) assinalou um caso provisório da doença do verme da Guiné num rapaz de 13 anos que vive na aldeia de Wadmaro, subdistrito de Gog Dipach, no distrito de Gog. É irmão do primeiro caso humano de 2020 (o verme emergiu em 2 de abril) de Duli Farm e vive com a tia do segundo (3 de abril) e a irmã do terceiro (5 de abril) casos humanos de 2020 (ver **Resumo final do verme da Guiné N.º 268**). O doente frequenta a escola na aldeia de Wadmaro, mas desloca-se frequentemente a Duli Farm, porque os pais e avós vivem e praticam agricultura aí. A sua mãe, que era voluntária para o tratamento do verme da Guiné na aldeia para a Duli Farm, suspeitou da infeção na perna quando o visitou em Wadmaro no dia 22 de fevereiro e aconselhou-o a consultar o voluntário para o tratamento do verme da Guiné de Wadmaro, que lhe aplicou de imediato o curativo. O voluntário para o tratamento do verme da Guiné da aldeia comunicou imediatamente a situação ao Responsável e Coordenador de Campo do Verme da Guiné. Investigaram na manhã de 23 de fevereiro, realizaram a imersão controlada e curativo, e admitiram-no no Centro de Contenção de Casos (CCC). O verme surgiu quando o assistente no CCC realizou a imersão controlada da ferida na tarde de 23 de fevereiro e a infeção foi contida.

O doente vivia com os seus pais em Duli Farm durante o período de infeção provável (dezembro de 2019 a abril de 2020) quando a escola estava encerrada, e utilizou as mesmas fontes de água de Lel Bonge e Lel Aber que estavam implicadas no surto de Duli de sete casos humanos em 2020. O EDEP aplicou o Abate no ano passado a 41 lagos associados ao surto do ano passado, com início no prazo de dois dias a contar do relatório do primeiro caso suspeito a 29 de março de 2020, incluindo Lel Bonge e Lel Aber. No entanto, o doente deste ano aparentemente bebeu água contaminada, não filtrada no ano passado de uma dessas origens durante a chuva intermitente antes de o EDEP aplicar o Abate. O doente também tinha o hábito de pescar e beber do curso de água de Nyokum e dos seus afluentes. Os seus amigos e parceiros de pesca

HONORÁVEL LAUREADO MUNDIAL DR. TEBEBE YEMANE BERHAN (1948 -2021)

O MALI ASSI NALA UMA INFEÇÃO CANINA CONFIRMADA

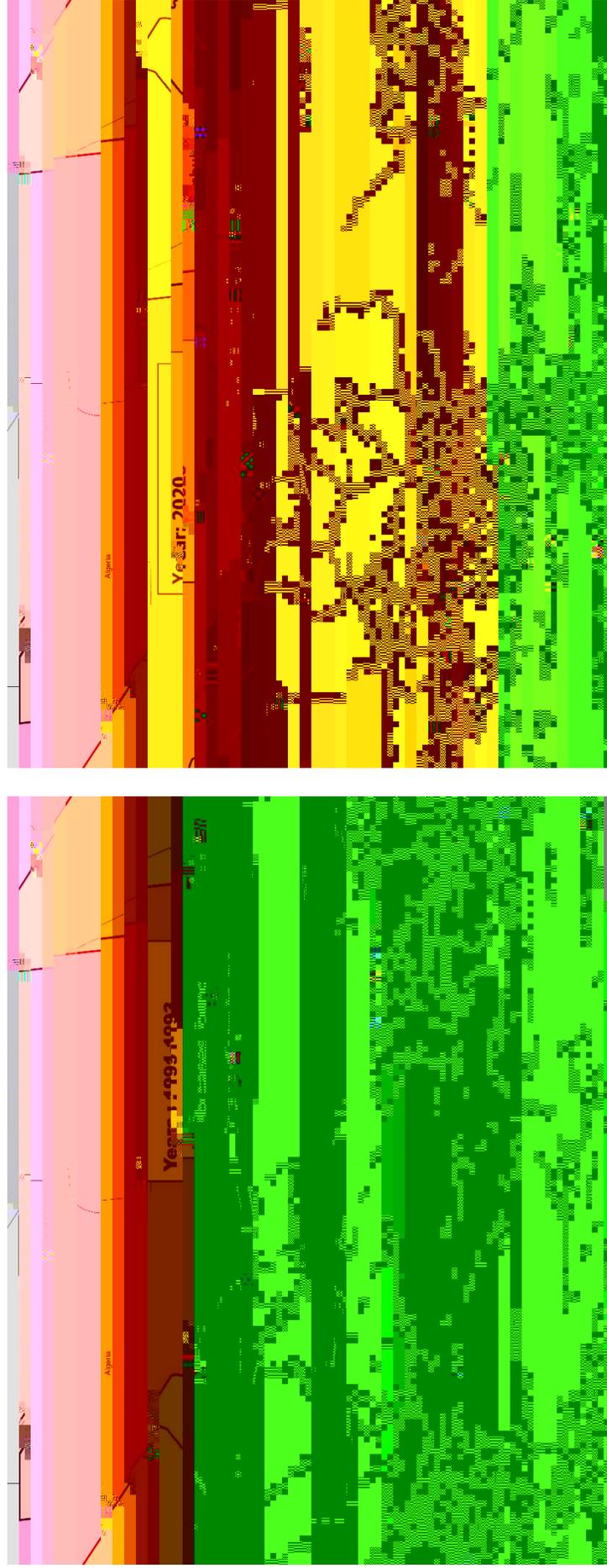
O Programa de Erradicação do Verme da Guiné (MGWEP) do MALI relatou uma infecção num cão de guarda local de três anos de idade que foi encontrado com uma ferida aberta na perna dianteira esquerda no dia 13 de janeiro de 2021 no distrito de Nemabougou na cidade de Macina (Região de Stride) no delta interior do rio Níger no Mali. O cão foi capturado a 14 de janeiro quando a imersão controlada fez com que o verme emergisse. O bairro deste cão tem um poço de furo a funcionar. O dono do cão é o Imã do bairro. Segundo a esposa do dono, a dieta do cão consiste em comida partilhada pela família, incluindo peixe cozinhado, mas não peixe cru. Estão em curso mais medidas de investigação e controlo. O abate foi aplicado nos recursos de água locais a 15 de janeiro. O distrito de Macina assinalou um cão e um gato com infeções de verme da Guiné em agosto-setembro de 2019 e quatro cães infetados em agosto-setembro de 2020. O verme de um deles emergiu no distrito de Nemabougou a 2 de setembro de 2020.

Quando o Mali iniciou o seu Programa de Erradicação do Verme da Guiné em 1991, descobriu 16.060 casos em seres humanos em 34 distritos de 5 regiões. Em 2020, o Mali relatou 9 infeções por verme da Guiné (8 cães e 1 humano) em 4 distritos de 2 regiões no delta interior do rio Níger (Figura 2).

Durante a semana de 8 de fevereiro deste ano, o MGWEP realizou seminários com autoridades sanitárias e veterinários de áreas endémicas nas regiões de Segou e Mopti, onde discutiram formas de impedir a transmissão de GW em cães, incluindo a captura proativa entre outras estratégias. Durante a semana de 22

Figura 2

Verme da Guiné no Mali: Antes e agora



O SUL DO SUDÃO REALIZA A REVISÃO ANUAL DO PROGRAMA

O Programa de Erradicação do Verme da Guiné no Sul do Sudão (SSGWEP) realizou a 15.^a Reunião de Revisão Anual no Palm Africa Hotel em Juba, em 28 de janeiro de 2021. Os principais participantes e representantes na reunião, que foi liderada pelo Diretor do SSGWEP, o Sr. MAKOY Samuel Yibi, incluíram o Presidente do Comité Nacional para a Certificação da Erradicação do Verme da Guiné no Sul do Sudão, a Dra. Margaret Itto, bem como a Diretora associada do Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Carter Center, a Sra. Giovanna Steel e o Representante Nacional do Carter Center, o Sr. Jake 43TJ-0.002 Twd1 Tfl.002 Tw

verme da Guiné. Agradeço ao antigo Presidente Carter pela nossa parceria de décadas e pelo seu inabalável empenho em acabar com uma doença que afeta os mais pobres e mais vulneráveis do mundo".

PUBLICAÇÕES RECENTES

Guagliardo SAJ, Wiegand R, Roy SL, et al. Correlates of Variation in Guinea Worm Burden among Infected Domestic Dogs. The American journal of tropical medicine and hygiene. February 2021. doi:10.4269/ajtmh.19-0924

Liu EW, Sircar AD, Matchanga K, et.al., 2021. Investigation of Dracunculiasis transmission among humans, Chad, 2013-2017. Am J Trop Med Hyg 104:724-730. doi:10.4269/ajtmh.20-0584

Paiva F, de Souza Piazzalunga P, Pereira FB, Borghesan TC, Soares P, Tavares LER. Dracunculiasis in a domestic dog in Brazil. Parasitology research. February 2021. doi:10.1007/s00436-021-07098-8

Senyonjo, L., Downs, P., Schmidt, E., Bailey, R., & Blanchet, K. (2021). Lessons learned for surveillance strategies for trachoma elimination as a public health problem, from the evaluation of approaches utilised by Guinea worm and onchocerciasis programmes: A literature review. PLoS Neglected Tropical Diseases, 15(1), e0009082. <https://doi-org.proxy.library.emory.edu/10.1371/journal.pntd.0009082>

